

Taller Virtual

ESPAÑOL

Técnicas y estrategias de lectura en exámenes de certificaciones de dominio de ELE

25/06

14h a 17h



Cuno Artos
UFCG



Eneida Gurgel
UEPB



Kariny Dias
UEPB

26/06

14h a 17h

Socios de la APEEPB: 20 plazas - R\$10,00

No socios: 50 plazas - R\$20,00

Inscripciones en:

institutohispanobrasileiro.com.br/minicurso



INSTITUTO
HISPANO
BRASILEIRO

Apoyo



**Certificado
6 HORAS**

Taller Virtual

ESPAÑOL

Técnicas y estrategias de lectura en exámenes
de certificaciones de dominio de ELE



Ponente

Cuno Artos
UFCCG

Día 25 de junio de 2020

De 14h a 17h



**INSTITUTO
HISPANO
BRASILEIRO**

Apoyo





INSTITUTO
HISPANO
BRASILEIRO



Técnicas y estrategias de lectura en exámenes de certificaciones de dominio de ELE

Prof. CUNO ARTOS

Evaluación del aprovechamiento

Es la evaluación del grado en que se han alcanzado objetivos específicos, es decir, la evaluación de lo que se ha enseñado. Se relaciona, por tanto, con el trabajo semanal o trimestral, con el manual, con el programa y está orientada al curso, representa una perspectiva interna.

Evaluación del dominio

Es la evaluación de lo que alguien sabe o es capaz de hacer en cuanto a la aplicación en el mundo real de lo que ha aprendido; representa, por tanto, una perspectiva externa.

Evaluación de **APROVECHAMIENTO**

ESPAÑOL



NIVELES

- CURSOS
 - INICIAL
 - INTERMEDIO
 - AVANZADO
- OTROS
 - ESP 1
 - ESP 2
 - ESP 3
 - ESP 4....



INTRODUCCIÓN AL MARCO COMÚN EUROPEO DE REFERENCIA PARA LAS LENGUAS

(MCERL)



INTRODUÇÃO AO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA (QECR) PARA AS LÍNGUAS

- O QECR pretende fornecer uma base comum para a elaboração de programas de línguas, orientação para currículos, exames, manuais, etc., em toda a Europa.
- É a referência às competências que cada indivíduo terá que adquirir para utilizar uma língua estrangeira de forma correcta e eficaz.

INTRODUÇÃO AO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA (QEQR) PARA AS LÍNGUAS

- Trata-se, em resumo de:
 - Promover e facilitar a cooperação e informação entre os vários países no campo do ensino/aprendizagem de línguas vivas.
 - Criar uma base sólida para o reconhecimento de qualificações e diplomas
 - Ajudar os alunos, professores, autores de manuais, examinadores, decisores políticos, a reflectir sobre as suas práticas e coordenar esforços a nível transnacional.

INTRODUÇÃO AO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA (QEQR) PARA AS LÍNGUAS

- O documento pretende, neste contexto, ser:
 - tão completo quanto possível
 - transparente
 - coerente
 - utilizável de várias maneiras
 - aberto e dinâmico
 - não dogmático

INTRODUÇÃO AO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA (QEQR) PARA AS LÍNGUAS

- O QEQR está organizado em 9 capítulos que cobrem os seguintes aspectos:
 - 1) Contexto político e educativo
 - 2) Abordagem adotada
 - 3) Níveis comuns de Referência
 - 4) Uso de língua e utilizador/aprendente de língua
 - 5) Competências do utilizador/aprendente
 - 6) Ensino e aprendizagem de línguas
 - 7) Tarefas no ensino e aprendizagem de línguas
 - 8) Diversificação linguística e currículo
 - 9) Avaliação

INTRODUÇÃO AO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA (QECR) PARA AS LÍNGUAS

- Nos quatro apêndices (de A a D) estão contidos os descritores de desenvolvimento da proficiência.
- Estes descritores, assim como as grelhas de níveis de proficiência (A1-C2), são a base fundamental da concepção dos programas e dos portfolios de Línguas.

INTRODUCCIÓN AL MARCO COMÚN EUROPEO REFERENCIA PARA LAS LENGUAS

NIVELES Y
USUARIOS

NIVELES Y USUARIOS



UTILIZADOR ELEMENTAR		UTILIZADOR INDEPENDENTE		UTILIZADOR PROFICIENTE	
A1	A2	B1	B2	C1	C2

NÍVEIS A1 E A2

UTILIZADOR ELEMENTAR	
A1	A2
<p>É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concreta. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.</p>	<p>É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.</p>

NÍVEIS B1 E B2

UTILIZADOR INDEPENDENTE

B1

É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto.

B2

É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstractos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da actualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

NÍVEIS C1 E C2

UTILIZADOR PROFICIENTE	
C1	C2
<p>É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar de procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.</p>	<p>É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exactidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.</p>

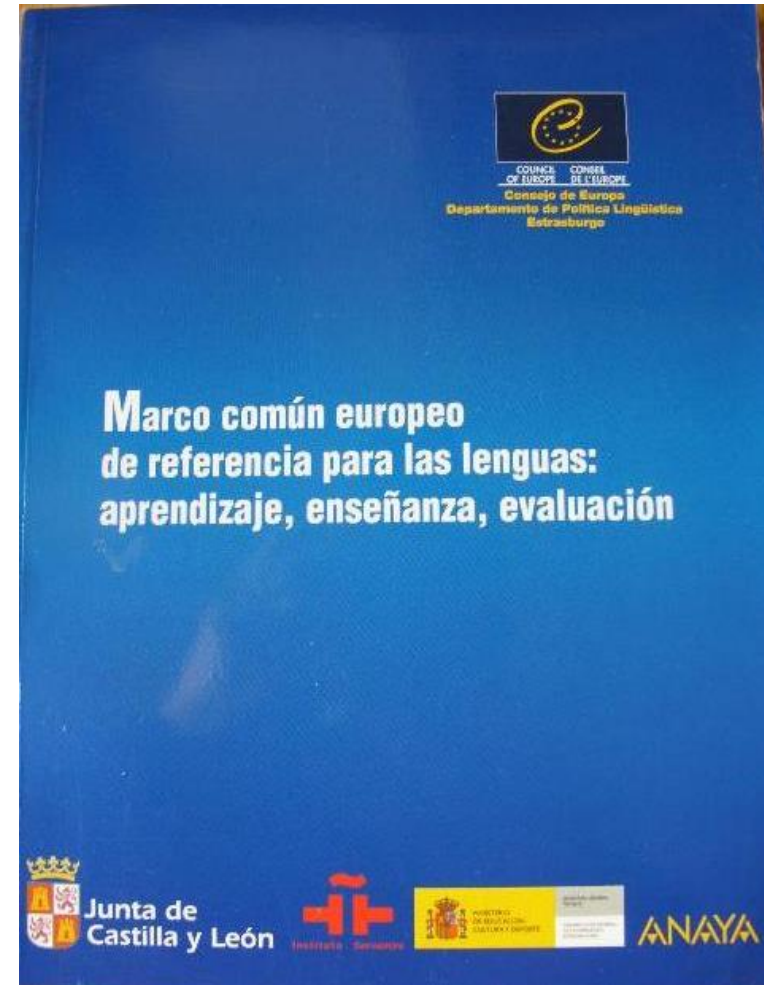
Marco Común Europeo de Referencia

LINK PT

<https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro Europeu total.pdf>

LINF ESP

https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf



Aplicación del Marco para el español



Plan curricular del Instituto Cervantes

https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular

Evaluación de Dominio

ESPAÑOL

PLE



- Existen dos titulaciones oficiales de portugués reconocidas internacionalmente: PLE (Português Língua Estrangeira) de Portugal y de Brasil. CELPE-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros)
- Los exámenes del primero son organizados por el Instituto Camões. Existen cinco niveles (CIPLE, DEPLE, DIPLE, DAPLE y DUPLE), correspondientes con el inicial, elemental, intermedio, avanzado y universitario. Consta de cinco partes y las calificaciones son: suficiente, bom y muito bom, (suficiente, bien y muy bien). Su precio va desde los 70 euros hasta los 125.
- El otro título reconocido internacionalmente es el CELPE-Bras, expedido por el Ministerio de Educación de Brasil, desde 1998. Consta de dos partes: la escrita (incluye comprensión lectora y auditiva) se hace un día antes que la oral (interacción oral), en la que se conversa sobre intereses mencionados por el candidato. Los resultados se divulgan en el portal del INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) dos meses después. Para obtener el certificado hay que lograr un mínimo de 2 puntos sobre 5. El precio es de 54 euros y es necesario ser mayor de 16 años para participar.

CELPE-BRAS

Celpe-bras <http://portal.inep.gov.br/acoes-internacionais/celpe-bras>



Certificação do Instituto Camões

- Certificação del Instituto Camões <https://www.instituto-camoes.pt/activity/o-que-fazemos/aprender-portugues/certificacao-de-aprendizagens/certificacao-ple>



Pruebas de dominio de español



► los DELE (Diplomas de Español como Lengua Extranjera) del Ministerio da Educación, Cultura y Deporte del Gobierno de España, aunque sea el Instituto Cervantes el responsable por la dirección académica, económica y administrativa de los mismos.



► el CELU (Certificado de Español: Lengua y Uso) reconocido oficialmente por el Ministerio de Educación y el Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina.

Pruebas de dominio de español - DELE

► Los Diplomas del Centro de Enseñanza para Extranjeros (CEPE) de la Universidad Nacional Autónoma de México:

► Certificado de Español como Lengua Adicional (**CELA**) y

► Examen de Español como Lengua Extranjera para el Ámbito Académico (**EXELEAA**).

► Y en 2016 apareció el SIELE como un nuevo servicio internacional de evaluación y certificación del español como L2 y LE que resultante de un convenio entre:

► el Instituto Cervantes,

► la Universidad de Salamanca (USAL)

► la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), y

► la Universidad Autónoma de Buenos Aires (UABB).



Condiciones de la prueba de dominio

- VALIDEZ
- FIABILIDAD
- VIABILIDAD
- IMPACTO



VALIDEZ

- La validez es una de las dos cualidades básicas que debe poseer un examen o, en general, todo instrumento de medida. La otra es la fiabilidad. Se dice que un examen es válido cuando evalúa efectivamente aquello que pretende evaluar (por ejemplo, la motivación de un individuo o su competencia comunicativa en una lengua). La validez, por tanto, consiste en el grado de adecuación de una prueba -o de una de sus partes- a lo que se considera que mide. Supone, como dice T. McNamara (2000) «hacerle un test al test».
- De lo anterior se desprenden dos características: 1) la validez de una prueba está necesariamente ligada al propósito para el que ésta fue diseñada: una prueba válida para un propósito puede no serlo para otro; y 2) no es un concepto absoluto: las pruebas no son válidas o inválidas, sino válidas en mayor o menor grado para medir lo que pretenden.

FIABILIDAD

- ▶ La fiabilidad es una de las dos cualidades básicas que debe poseer un examen o, en general, todo instrumento de medida. La otra es la validez.
- ▶ El concepto designa la estabilidad que proporciona ese instrumento en la obtención de resultados. Así, por ejemplo, una prueba cuyos resultados dependen de factores no controlados —como el ruido existente en el aula de examen, el criterio del evaluador o el orden seguido en la corrección— no es una prueba fiable; por el contrario, se considera que un instrumento de medición es tanto más fiable cuanto más capaz es de reducir los errores de medición.

VIABILIDAD

- Sería otra de las variantes a considerar y tendría que ver con las condiciones para la administración e implantación de las pruebas.

IMPACTO

- Tiene que ver con el fin para el que se realiza la evaluación y el impacto que puede tener el resultado obtenido.

INTRODUCCIÓN AL MARCO COMÚN EUROPEO DE REFERENCIA PARA LAS LENGUAS

DIPLOMAS DE DOMINIO



DIPLOMAS A1 e A2

Língua	A1	A2
ALEMÃO	Start Deutsch 1	Start Deutsch 2
ESPAÑHOL	DELE A1 (mayo 2009)	DELE A2 (mayo 2010)
FRANCÊS	Diplôme d'Etudes en Langue Française (DELF A1)	Diplôme d'Etudes en Langue Française (DELF A2)
INGLÊS	ESOL 1-2	Key English Test (KET); Young Learners; BULATS 1; ESOL 3-4
PORTUGUÊS	X	Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira (CIPLE)

DIPLOMAS B1 e B2

Língua	B1	B2
ALEMÃO	Zertifikat Deutsch (ZD)	X
ESPAÑHOL	Diploma de Español DELE (Nivel Inicial)	Diploma de Español DELE (Nivel Intermedio)
FRANCÊS	Diplôme d'Etudes en Langue Française (DELF B1)	Diplôme d'Etudes en Langue Française (DELF B2)
INGLÊS	Preliminary English Test (PET); BEC 1; BULATS 2; ESOL 5-6	First Certificate in English (FCE); BEC 2; BULATS 3; ESOL 7-9
PORTUGUÊS	Diploma Elementar de Português Língua Estrangeira (DEPLE)	Diploma Intermédio de Português Língua Estrangeira (DIPLE)

DIPLOMAS C1 e C2

Língua	C1	C2
ALEMÃO	Zentrale Mittelstufen Prüfung (ZMP)	Zentrale Oberstufen Prüfung (ZOP); Kleines Deutsches Sprachdiplom (KDS)
ESPAÑHOL	DELE C1 (mayo 2011)	Diploma de Español DELE (Nivel Superior)
FRANCÊS	Diplôme Approfondi de Langue Française (DALF C1)	Diplôme Approfondi de Langue Française (DALF C2)
INGLÊS	Certificate in Advanced English (CAE); BEC 3; BULATS 3; ESOL 10-11	Certificate of Proficiency in English (CPE); BULATS 5; ESOL 12
PORTUGUÊS	Diploma Avançado de Português Língua Estrangeira (DAPLE)	Diploma Universitário de Português Língua Estrangeira (DUPLÉ)

DIPLOMAS DE DOMINIO DE ESPAÑOL



DELE

CELU

CELA/EXELEAA

SIELE



Diploma Español como Lengua Extranjera (DELE)



- EL EXAMEN

- Es un diploma de dominio de competencia comunicativa en lengua española, emitido por el Ministerio de la Educación y Deporte del Gobierno de España.
- El examen está dirigido a estudiantes de español como lengua extranjera o como lengua segunda.
- El certificado DELE ya está difundido por el mundo y es aplicado simultáneamente cinco veces durante el año.

LA ESTRUCTURA DEL EXAMEN



- Cada examen consta de 4 pruebas:
 - Comprensión lectora;
 - comprensión auditiva;
 - expresión e interacción escrita;
 - expresión e interacción oral.
- Es realizado en dos días en los centros de exámenes que son las universidades, cursos de lenguas, centros de enseñanza, embajadas y consulados.

LA ESTRUCTURA DE CADA NIVEL

Nivel A1

Grupo 1 (Destrezas de lecto-escritura):

Comprensión de lectura (45 minutos)

Expresión e interacción escrita (25 minutos).

Grupo 2 (Destrezas orales):

Comprensión auditiva (20 minutos)

Expresión e interacción oral (15 minutos).



Nivel A2

Grupo 1 (Destrezas de lecto-escritura):

Comprensión de lectura (60 minutos)

Expresión e interacción escrita (50 minutos).

Grupo 2 (Destrezas orales):

Comprensión auditiva (35 minutos)

Expresión e interacción oral (15 minutos).

Nivel B1

Grupo 1:

Comprensión de lectura (70 minutos)

Expresión e interacción escritas (60 minutos).

Grupo 2:

Comprensión auditiva (40 minutos)

Expresión e interacción orales (15 minutos).



Nivel B2

Grupo 1:

Comprensión de lectura (70 minutos). Expresión e interacción escritas (80 minutos).

Grupo

2: Comprensión auditiva (40 minutos). Expresión e interacción orales (20 minutos).

Nivel C1

Prueba 1:

Comprensión de lectura y uso de la lengua (90 minutos).

Prueba 2:

Comprensión auditiva y uso de la lengua (50 minutos).

Prueba 3:

Destrezas integradas.

Comprensión auditiva y expresión e interacción escritas (80 minutos).

Prueba 4:

Destrezas integradas. Comprensión de lectura y expresión e interacción orales (20 minutos) (y 20 minutos de preparación).



Diplomas de
Español como
Lengua
Extranjera

Nivel C2



Prueba 1:

Uso de la lengua, comprensión de lectura y auditiva (105 minutos).

Prueba 2:

Destrezas integradas: comprensión auditiva y de lectura y expresión e interacción escritas (150 minutos).

Prueba 3:

Destrezas integradas: comprensión de lectura y expresión e interacción orales (20 minutos) (y 30 minutos de preparación).

DELE – Para Escolares

- El Instituto Cervantes ofrece dos exámenes DELE de español orientados a estudiantes de español de entre 11 y 17 años.



**Examen DELE A1
para escolares**

**Examen DELE A2/B1
para escolares**

- Los exámenes DELE para escolares se pueden realizar en dos convocatorias de examen al año, en más de 1000 centros de examen en el mundo.

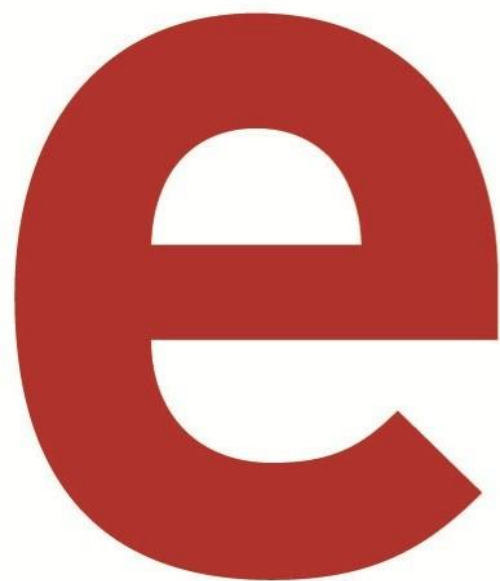
LA CERTIFICACIÓN DELE

- Los diplomas DELE tienen validez oficial con vigencia indefinida y están reconocidos internacionalmente por instituciones, empresas, y universidades del mundo. En muchos países, los DELE, fueron adoptados por autoridades educativas y por establecimientos de enseñanza como complemento a sus propios programas de evaluación.



DELE

<https://exámenes.cervantes.es/es/dele/que-es>

A large, bold, red lowercase letter 'e' is positioned on the left side of the slide.

**Diplomas de
Español como
Lengua
Extranjera**

Certificado de Español: Lengua y uso (CELU)



○ EL EXAMEN

- El CELU comprueba la competencia en el español como lengua extranjera evaluando el uso apropiado de la lengua.
- Ocurre habitualmente dos veces en cada año, en los meses de junio y noviembre en varias localidades como Brasil, París, Berlín, Roma, Milán y Salzburgo.
- El CELU es el único certificado reconocido oficialmente por el Ministerio de Educación y el Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina.
- Puede ser realizado por todos que no tengan el español como primera lengua.

ESTRUCTURA DE LA PRUEBA

- El examen evalúa las cuatro competencias del candidato de forma integrada donde él tendrá que leer y escribir textos de diferentes géneros y finalidades observando la adecuación e interacción con el tema propuesto, la gramática y el léxico.
- Todo el examen es realizado en un solo día.
- El examen presenta un conjunto de actividades orales y escritas. Las primeras comprueban la adecuación contextual e interactiva, fluidez, pronunciación y entonación, gramática, léxico; las segundas valoran la adecuación discursiva, gramatical y léxica de contenido. Se evalúa el dominio de la lengua en su uso académico, laboral o informativo.

ESTRUCTURA DE LA PRUEBA

Sección	Habilidades	Tiempo	Actividad
Oral	leer - escuchar - hablar	15 a 20 minutos	Leer textos breves, y conversar sobre ellos
Escrita	leer - escuchar - escribir	3 horas	Escuchar textos orales, leer y producir textos escritos, con una finalidad determinada y para interlocutores específicos

LA CERTIFICACIÓN CELU

- Es reconocido y garantizado por el Ministerio de Educación y el Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina. También es igualmente reconocido a nivel internacional entre los gobiernos de Brasil, China e Italia.
- Se trata de una única prueba y solo hay certificación para los niveles intermedio o superior. Este certificado no tiene una fecha de vencimiento.

Los diplomas del CEPE

- El Centro de Enseñanza para Extranjeros (CEPE) de la Universidad Nacional Autónoma de México,
- Los dos instrumentos, del CEPE son:
- Certificado de Español como Lengua Adicional (**CELA**) y
- Examen de Español como Lengua Extranjera para el Ámbito Académico (**EXELEAA**).



CELA (Certificación del Dominio del Español como Lengua Extranjera)



- El CELA, que inició su aplicación en 2007, constituye un sistema de certificación de la lengua española para no hispanohablantes, que mide el nivel de dominio en el conocimiento y uso de ésta para interactuar comunicativamente en los ámbitos personal, académico y público.
- Puesto que mide los conocimientos de español que un individuo posee en un momento dado, independientemente del modo como los haya adquirido, no está vinculado con ningún currículo específico.
- La Certificación del Dominio del Español como Lengua Extranjera en la UNAM ESPAÑOL (CELA) está integrada por tres exámenes que permiten certificar los niveles de dominio de español: Independiente, Avanzado y Competente, que corresponden, respectivamente, con los niveles B1, B2 y C1 del Marco Común Europeo de Referencia para el Aprendizaje, Enseñanza y Evaluación de Lenguas (MCER).

CELA (Certificación del Dominio del Español como Lengua Extranjera)



- El CELA Independiente, evalúa el nivel de competencia comunicativa suficiente para interactuar socialmente en situaciones relacionadas con la vida cotidiana y para comunicar actividades habituales, experiencias personales, planes, opiniones, deseos y necesidades. EL CELA Avanzado, evalúa el grado de competencia comunicativa suficiente para expresarse de modo claro y detallado sobre una amplia gama de temas, en circunstancias normales de comunicación, que no requieren un uso especializado de la lengua. Por su parte, el CELA Competente, certifica la competencia comunicativa para desenvolverse sin dificultad en situaciones que requieren un uso preciso y matizado de la lengua y un conocimiento de los hábitos culturales que se manifiestan a través de ella.

CELA (Certificación del Dominio del Español como Lengua Extranjera)



- Prueba CELA Independiente Avanzado Competente

Tareas
Comprensión auditiva
Comprensión de lectura
Competencia lingüística
Expresión e interacción escrita
Expresión e interacción oral

CELA (Certificación del Dominio del Español como Lengua Extranjera)

- CELA <https://www.cepe.unam.mx/cela/>



EXELEAA (Examen de Español como Lengua Extranjera para el Ámbito Académico)

- El EXELEAA, que empezó a aplicarse a finales de 2014, está diseñado con una orientación académica para diagnosticar el grado de idoneidad de los candidatos para cursar estudios superiores en español, en función de su competencia lingüística. Fue construido con la participación de la Universidad de Costa Rica y la Universidad de Guadalajara quienes señalan que, para el desarrollo de este examen se partió de un marco referencial de doble vertiente; esto es, por un lado se consideran las competencias que, en el terreno de la comunicación oral y escrita, un estudiante debe haber adquirido durante el bachillerato, con el fin de desempeñarse adecuadamente en sus estudios universitarios y, por otro, el nivel de lengua que necesita para actuar en dicho contexto.

EXELEAA (Examen de Español como Lengua Extranjera para el Ámbito Académico)



Distribución de tareas del EXELEAA por prueba.

Tareas
Comprensión de lectura
Expresión oral
Expresión escrita
Comprensión auditiva
Competencia lingüística

EXELEAA (Examen de Español como Lengua Extranjera para el Ámbito Académico)

- El **EXELEAA** está diseñado para diagnosticar el grado de idoneidad de los candidatos en función de su competencia lingüística en español, para cursar estudios superiores impartidos en lengua española. Está orientado a solicitantes de becas de países no hispanohablantes y a candidatos de programas de intercambio que desean cursar estudios de licenciatura o posgrado que requieren un documento, que haga constar su nivel de dominio de español.
- El examen está diseñado con base en las competencias comunicativas del Marco Curricular Común para el Bachillerato (MCC) publicado por la Secretaría de Educación Pública (SEP) y en los estándares del Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas (MCER).
- La UNAM otorga un certificado a las personas que alcanzan el puntaje establecido para cada uno de los niveles de dominio, de acuerdo con los niveles del MCER. Su vigencia es de dos años.

EXELEAA (Examen de Español como Lengua Extranjera para el Ámbito Académico)

https://www.cepe.unam.mx/exeleaa/?trk=profile_certification_title



Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española.(SIELE)



- EL EXAMEN
 - Con el creciente aumento del uso de la lengua española, tanto en centros educativos como en empresas surge un nuevo sistema de evaluación para hablantes de español, que califica al candidato en los distintos niveles de dominio de la lengua.
 - Este sistema nació de una unión entre el Instituto Cervantes, Universidad de Salamanca, la Universidad Nacional Autónoma de México; y recientemente se ha sumado la Universidad Autónoma de Buenos Aires.
 - Es un examen digital que en todas las fases es realizado por medio de internet.
 - Estamos ante un examen adaptable, donde el candidato puede elegir si quiere hacer la evaluación de las cuatro destrezas o si hará sólo algunas de las modalidades que mejor se adapten a sus objetivos concretos.

Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española.(SIELE)



- Otro factor importante es que es un examen ágil, debido a la prontitud de los resultados que se estima que salga en tres semanas.
- Tras la presencia de cuatro grandes instituciones de reconocimiento internacional por gran desarrollo de enseñanza del español.
- Este proyecto modernizado es también muy flexible, pues la prueba está disponible en los centros de examen autorizados, que están extendidos en varias partes del mundo y el candidato puede elegir el centro de examen más cercano y cuándo realizarla, seleccionando una fecha para realizar su prueba.

ESTRUCTURA DEL EXAMEN



- El examen completo tiene una duración de 3 horas y un descanso extra de 15 minutos después de la prueba de Comprensión Auditiva.
- **Comprensión lectora (CL): 60 minutos.**
 - **Comprensión auditiva (CA): 55 minutos.**
 - **Expresión e interacción escritas (EIE): 50 minutos.**
 - **Expresión e interacción orales (EIO): 15 minutos.**
- En la opción por pruebas, el candidato puede decidir evaluar su dominio del español solo en algunas destrezas. En este caso puede elegir entre 4 combinaciones posibles: CL+CA/ CL+EIE/ CA+EIO/ EIO.

LA CERTIFICACIÓN



- Cuando el candidato elige el examen completo, recibe un Certificado, que en él ya está incluida su puntuación por pruebas y su relación con los niveles del Marco Común Europeo, más una puntuación sumada de cada prueba realizada.
- Si el candidato opta por hacer el examen por bloques, el candidato recibirá un Informe con su puntuación de acuerdo con los niveles disponibles en el MCER. Tanto en el Certificado como en el Informe se incluye una descripción en español de lo que el candidato es capaz de hacer en cada una de las destrezas.

LA CERTIFICACIÓN



- Es relevante también saber que tiene validez limitada, únicamente válida por dos años, que nos asegura un conocimiento de la lengua actualizado.
- Además su reconocimiento internacional por parte del Sistema Internacional de Certificación de Español como Lengua Extranjera-SICELE, una amplia red de instituciones de enseñanza superior de los países de habla hispana y del Instituto Cervantes.

Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española.(SIELE)

<https://siele.org/>



Diferencias entre Dele y Siele

CONCEPTOS	DELE	SIELE
Descripción	Diploma de dominio del español en un nivel del <i>MCER</i> (A1-C2).	Certificado de conocimiento de español sobre una escala de puntos con equivalencias a los niveles A1-C1 del <i>MCER</i> .
Titularidad	Ministerio de Educación y Formación Profesional. El Instituto Cervantes ostenta la dirección académica, económica y administrativa desde el año 2002.	Instituto Cervantes, Universidad Nacional Autónoma de México, Universidad de Salamanca, Universidad de Buenos Aires.
Inicio de gestión de la certificación	1989	2016
Origen	España	España, México y Argentina
Vigencia	Indefinida	Cinco años
Reconocimiento internacional	Reconocimiento internacional en sistemas educativos reglados (por ejemplo, Brasil, Francia, Italia), instituciones, empresas, universidades, etc. En España: nacionalidad española, MIR, FIR, etc.	Reconocimiento internacional de las instituciones de enseñanza superior del SIELE .

Diferencias entre Dele y Siele

CONCEPTOS	DELE	SIELE
Responsable de gestión administrativa y comercial	Instituto Cervantes	Empresa tecnológica y comercializadora adjudicataria: Telefónica Educación Digital.
Destinatarios	ELE y L2, escolares, jóvenes y adultos.	ELE, L2 y L1, jóvenes y adultos.
Forma de administración	En centros de examen, en papel, mediante convocatorias internacionales.	En centros de examen, en ordenador, y mediante sistema de citas. Progresivamente algunas pruebas tendrán carácter adaptativo (CL y CA).
Red de centros de examen	Más de mil centros de examen en más de cien países de los cinco continentes.	Actualmente la red cuenta con más de 1000 centros de examen en el mundo. La incorporación de nuevos centros es continua por lo que es recomendable visitar el portal https://www.siele.org/
Integración de las variedades del español	Sí, en los exámenes DELE B1, B2, C1 y C2.	Sí, obligatoriamente, en todo el examen desde su concepción.
Cumplimiento de estándares internacionales en certificación	Sí	Sí

Diferencias entre Dele y Siele

CONCEPTOS	DELE	SIELE
N.º de exámenes y niveles	Seis exámenes para público adulto: A1-C2 Dos exámenes escolares: A1-A2/B1.	Un examen para público adulto en el que se integran tareas desde el A1 hasta el C1.
Pruebas del examen	Comprensión de lectura Comprensión auditiva Expresión e interacción escritas Expresión e interacción orales	Comprensión de lectura Comprensión auditiva Expresión e interacción escritas Expresión e interacción orales
Información sobre el resultado	Apto o no apto sobre el dominio del nivel del que se examina el candidato.	Resultado de conocimiento de español expresado en una escala de mil puntos con equivalencia a los niveles del <i>MCER</i> .
Tipo de certificado que se emite	Certificación electrónica de calificaciones con validez oficial Diploma oficial para candidatos aptos.	Certificado (examen completo) o Informe (solo alguna/s prueba/s) de resultados, dependiendo de la modalidad contratada.
Plazo de comunicación de resultados	Aproximadamente tres meses	Máximo tres semanas

Conclusión

- En relación a certificación del español, tenemos excelentes opciones como el:
- Diploma de Español como Lengua Extranjera (DELE), un diploma que ya está implantado desde 1989 cuando empezó su trayectoria. Es un título otorgado por el Instituto Cervantes, en nombre del Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España. El DELE ofrece exámenes que van desde el nivel A1 hasta el C2 del MCER y el candidato debe decidir antes de la prueba a cuál se presenta.
- El CELA (Certificación del Dominio del Español como Lengua Extranjera) y el EXEELA (Examen de Español como Lengua Extranjera para el Ámbito Académico) son los diplomas otorgados por la Universidad Nacional Autónoma de México.
- El CELU o Certificado de Español: Lengua y Uso está reconocido oficialmente por el Ministerio de Educación y el Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina y avalado por el Consorcio ELSE.

Conclusión

- Existe un cuarto diploma: El SIELE (Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española) que en el año de 2016 empieza su trayectoria, impulsado y avalado por el IC, la UNAM, la USAL y la UBA, y garantizando la presencia de las variedades lingüísticas del español. Esta nueva certificación está planeada para el dominio de la lengua española a jóvenes y adultos que tienen el español como lengua extranjera, segunda o materna. Ofrece la posibilidad de realizar un examen completo con cuatro pruebas o solo algunas pruebas si se desean certificar competencias parciales de la lengua. Tanto las pruebas como las gestiones alrededor de ellas se realizan electrónicamente, en un centro de examen.
- En suma podemos concluir que el DELE, CELA, EXELAA, CELU y SIELE son sistemas de certificación de dominio del español creados para atender las distintas necesidades de diversos hablantes de español. Todos tienen un reconocimiento internacional y están avalados por instituciones de gran prestigio, que garantizan sus estándares de calidad y de buenas prácticas.

REFERÊNCIAS

- ARTOS, Secundino Vigón; XAVIER, Sara Jéscica Wanderlei. **Las certificaciones de dominio de español para extranjeros**. Coprecis, Realize Editora, Campina Grande, 2017.
- CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação**. Porto: Edições ASA, 2001.
- ESTEVE, Cristina Corral; ARTOS, Secundino Vigón; POSTIGO, Aina Rodríguez. **El SIELE como nueva certificación internacional de dominio del español**. Revista Letras Raras II JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS, p 76 – 84, 2015.
- GONZÁLEZ, Susana Llorián. **Exámenes certificativos de ELE referenciados a sistemas externos como el del MCER**. Revista Internacional de Lenguas Extranjeras, nº 4, p. 97–122, 2015.

REFERÊNCIAS

- HERNÁNDEZ , Juan Miguel Prieto. **Estudio Del Comportamiento De Los Examinadores De La Prueba De Expresión Escrita Mediante El Modelo Many-Facet Rasch Measurement (Mfrm) En El Contexto De Un Examen De Dominio: El Diploma De Español Nivel A2.** 2016. 266 f. Tese (Doutorado em Filologia) – Universidade de Salamanca, Salamanca. 2016.
- JURADO, Marta. **¿Es posible una estandarización de la evaluación de E/LSE?.** Revista de Filología y Lingüística, Costa Rica., v. 41, p.157-173, número Extraordinario, 2015.
- MORRA, Ana María. **Evaluación y certificación en ELE: Certificado de Español, Lengua y Uso.** Revista DIGILENGUAS n. 12, p. 68- 79, 2012.
- POSTIGO, Aina Rodríguez; ESTEVE, Cristina Corral; ARTOS, Secundino Vigón. **Os Dele e o programa Ciências sem Fronteiras das universidades brasileiras.** Revista Letras Raras II JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS, p.83 – 93, 2015.
- SÁNCHEZ, Samperio Luis Miguel. **La certificación del dominio del español como lengua extranjera en la UNAM.** Decires, Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros. ISSN 1405-9134, vol. 16, núm. 20, primer semestre, 2016, pp. 79-86.

Taller Online

Historia de la lengua española: origen, expansión, diversidad

15 de julio
9h a 12h



José Alberto Miranda Poza
(UFPE)



INSTITUTO
HISPANO
BRASILEIRO

Apoyo:



**Certificado
3 HORAS**



¡Gracias!